

**ANEXO II DO EDITAL Nº 13.001/2020 - PADRÃO DE CORREÇÃO DA PROVA DISCURSIVA**

**CARGO: FARMACEUTICO**

O hemograma completo (o popular exame de sangue) é um dos exames mais solicitados no laboratório clínico, pois apresenta grande importância na avaliação geral do paciente, no auxílio ao diagnóstico, assim como no acompanhamento do tratamento de diversas doenças. Dentre as principais alterações, podemos citar as anemias por carência de nutrientes, anemias associadas a doenças crônicas, leucocitoses infecciosas e as leucemias. O eritrograma avalia a série eritrocítica e compõe-se da contagem de hemácias, dosagem de hemoglobina, determinação do hematócrito e índices hematimétricos (VCM, HCM, CHCM e RDW). A hematoscopia, isto é, a avaliação morfológica das hemácias, complementa o eritrograma. Disponível em:

[http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/saude/arquivos/oficina\\_10/protocolos\\_examenes\\_laboratoriais.pdf](http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/saude/arquivos/oficina_10/protocolos_examenes_laboratoriais.pdf).

Nesse sentido, utilizando no mínimo 15 e no máximo 30 linhas, explique cada um dos parâmetros que devem ser avaliados em um hemograma pelo bioquímico, com relação à série de células vermelhas do sangue.

**Padrão de Correção:**

O VCM é parâmetro útil na classificação das anemias, permitindo diferenciá-las em microcíticas, quando o VCM encontra-se abaixo do limite inferior de referência, normocíticas (dentro dos limites de referência) e macrocíticas, quando se encontra acima do limite superior de referência.

O HCM é a medida da massa de hemoglobina presente, em média, nas hemácias.

O CHCM mede a concentração média de hemoglobina nas hemácias e auxilia na classificação das anemias em normocrômicas ou hipocrômicas.

O RDW representa a variação da distribuição das hemácias quanto ao tamanho e reflete, portanto, a anisocitose da população estudada. É útil na avaliação de anemias microcíticas, pois, habitualmente, é maior nas anemias ferroprivas do que nas talassemias e anemias de doença crônica.

A hematoscopia é feita pelo exame microscópico do esfregaço de sangue corado. São avaliados tamanho, coloração, forma das hemácias e a presença de inclusões citoplasmáticas. Normalmente, as hemácias apresentam uma pequena variação de tamanho.

Anisocitose significativa pode ser decorrente da presença de microcitose e/ou macrocitose. Quanto à coloração, as hemácias podem ser normocrômicas, quando a palidez central característica das hemácias não ultrapassa o terço médio do diâmetro da hemácia, e hipocrômicas, quando a palidez central é maior. Policromatofilia ou policromasia refere-se à coloração róseo-azulado da hemácia, como consequência da presença de RNA ribossomal residual. São hemácias jovens que, em colorações específicas, apresentam-se como reticulócitos.

Dá-se o nome de poiquilocitose à presença de hemácias com formas diferentes. Poiquilócitos, como os esferócitos e drepanócitos (hemácias falciformes), fornecem informações clínicas importantes para prosseguir uma investigação diagnóstica. Inclusões que podem ser observadas no citoplasma das hemácias fornecem importantes informações clínicas.

Corpúsculo de Howell-Jolly está associado à eritropoese acelerada, como a que ocorre nas crises hemolíticas agudas, asplenia e eritropoese extramedular. Verifica-se a presença de pontilhado basófilo nas anemias megaloblásticas, talassemias, hemoglobinas instáveis e anemias hemolíticas.

O corpúsculo de Pappenheimer ou siderossoma aparece nas anemias sideroblásticas e intoxicação pelo chumbo. Anel de Cabot surge nas anemias megaloblásticas, intoxicação pelo chumbo e outras anemias diseritropoéticas.

Por meio da hematoscopia pode-se verificar, também, a presença de parasitas intraeritrocitários como o plasmódio. Porém, o exame da gota espessa é mais sensível no diagnóstico da malária. Outros parasitas, como as filárias e os tripanossomas, podem ser observados ao exame do esfregaço.

Eritroblastos não são vistos no sangue periférico de pessoas saudáveis, exceto no caso em recém-nascidos. Sua presença indica eritropoese acelerada, infiltração da medula óssea ou eritropoese extramedular. A presença de numerosos eritroblastos circulantes é achado característico da  $\beta$ -talassemia maior.

A formação de rouleaux consiste na presença de pilha de hemácias e aparece em anemias graves e condições relacionadas ao aumento de proteínas plasmáticas como o fibrinogênio, tais como mieloma múltiplo e outras gamopatias.

**CARGO: MÉDICO VETERINÁRIO**

A bronquite infecciosa das galinhas é uma doença de origem viral e de caráter agudo, altamente infecciosa que acomete aves de ambos os sexos e das mais diferentes idades, seja na criação para produção de carne, seja na criação para produção de ovos, em praticamente todas as regiões do mundo onde existe avicultura industrial. Há grande impacto econômico, por causar aumento da mortalidade, perdas em desempenho produtivo, e facilitação de infecções oportunistas, que exigem o uso de antibióticos, e aumento na condenação de carcaças de frangos de corte no abatedouro.



**Sobre a enfermidade descrita acima, descreva em forma de texto, utilizando no mínimo 15 e no máximo 30 linhas sobre os seguintes itens: etiologia, transmissão, diagnóstico (presuntivo e direto), diagnóstico diferencial e prevenção e controle.**

**Padrão de Correção:**

**Etiologia:** Vírus pertencente ao gênero *Coronavirus*, da família *Coronaviridae*

**Transmissão:** O vírus da bronquite infecciosa é, talvez, o vírus que se dissemina mais rapidamente entre as aves, não necessitando de vetores para sua transmissão, que ocorre de ave doente à ave sadia por contato direto ou indireto em qualquer estágio respiratório. O local primário de replicação, independentemente da cepa, é o tecido epitelial do trato respiratório superior. Em geral, os portadores podem transmitir o vírus até dois meses depois da infecção inicial, e as aves recuperadas da infecção permanecem susceptíveis a uma outra infecção por outro sorotipo.

**Diagnóstico (presuntivo e direto):** O diagnóstico presuntivo e baseado no histórico do lote e nos sinais clínicos. Feito mais no estágio inicial da doença, quando há mortalidade das aves e queda nos níveis de produção de ovos, torna-se um diagnóstico difícil pois, no início, pode-se confundir com outras enfermidades respiratórias ou reprodutivas ou ainda com reações vacinais.

O diagnóstico direto é feito através de microscopia eletrônica e provas de imunofluorescência, nas quais se observa o vírus em tecidos infectados

**Diagnóstico diferencial:** existem outros agentes infecciosos que podem ocasionar os mesmos quadros na bronquite infecciosa, tais como: doença de Newcastle, Laringotraqueíte e Coriza infecciosa

**Prevenção e controle:** o controle está relacionado com a prevenção da infecção dentro do lote. Deve-se impedir a transmissão para outros lotes e para outras granjas através de medidas de manejo (controle do fluxo e pessoas, banho, troca de roupa, controle no acesso de veículos de ração, e de ovos de áreas não infectadas para áreas infectadas) e vacinação, já que este vírus quando presente, é altamente invasivo, disseminando-se rapidamente no organismo da ave.

**CARGO: PSICÓLOGO**

**Ao se tratar da teoria da personalidade, Freud diz que, toda ação é movida por forças internas, que estão diretamente ligadas ao prazer, ou seja, para ele o desenvolvimento da personalidade é regido pela libido. A personalidade é desenvolvida no indivíduo quando criança, tendo como motivadores primários os impulsos sexuais e agressivos. A fim de explicar a sua teoria, Freud subdividiu a estrutura da personalidade em três sistemas: id, ego e superego.**

**Utilizando no mínimo 15 e no máximo 30 linhas, defina de forma clara os três sistemas ID, EGO e SUPEREGO e dê um exemplo da atuação de cada um, de acordo com a teoria de Freud.**

**Padrão de Correção:**

Segundo a teoria psicanalítica da personalidade de Sigmund Freud, a personalidade é formada por três elementos, id, ego e superego, juntos criam comportamentos humanos complexos. O id é o aspecto da personalidade inconsciente e inclui os comportamentos instintivos e primitivos. Ele é impulsionado pelo princípio do prazer, que se dedica para a satisfação imediata de todos os desejos, vontades e necessidades. É muito importante no início da vida, pois garante que as necessidades de uma criança serão atendidas. Se o bebê está com fome ou desconfortável, ele vai chorar até que se cumpram as exigências do id. Porém, não é realista nem mesmo possível satisfazer essas necessidades imediatamente. Se fôssemos totalmente guiados pelo princípio do prazer, estaríamos tirando coisas de outras pessoas para atender as nossas próprias vontades. Este tipo de comportamento seria perturbador e socialmente inaceitável.

O ego age de acordo com base no princípio da realidade, que se empenha para suprir os desejos do id de formas realistas e socialmente adequadas. O princípio de realidade mede os prós e os contras de uma ação antes de decidir agir sobre desistir ou ceder aos impulsos. É muito comum, os impulsos do id serem satisfeitos a partir de um processo de gratificação atrasada, ou seja, o ego permite o comportamento, mas apenas no momento e lugar adequado.

O superego é o último a se desenvolver. É o aspecto da personalidade que preserva todos os nossos padrões morais internalizados e ideais que adquirimos dos pais e da sociedade, ou seja, é nosso senso de certo e errado. É por conta dele que somos capazes de fazer julgamentos. O superego aperfeiçoa e mantém civilizado o nosso comportamento. Ele tenta satisfazer os impulsos inaceitáveis do id e para realizar a ação do ego nas normas idealistas em lugar de princípios realistas. O superego, assim como o ego está presente no consciente, pré-consciente e inconsciente.

De acordo com Freud, o segredo para uma personalidade saudável é um equilíbrio entre o id, o ego e do superego. Em caso de desequilíbrio, teremos uma personalidade mal adaptada. Por exemplo, com um id predominante, podemos ter um indivíduo impulsivo e incontrolável, como um criminoso. Com um superego dominante, podemos ter um sujeito extremamente moralista como um religioso fanático. Um ego prevaiente podemos ter uma pessoa apegada de forma excessiva à realidade, exageradamente rígida e incapaz de desviar de regras ou estrutura e sem capacidade de ser espontâneo.